

EIXO 2. QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE -INOVAÇÃO NO TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - AVALIAÇÃO E SUPORTE PSQUIÁTRICO AOS PAIS DE CRIANÇAS EM SEMI-INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

BORNELLO; Ana Luiza Sagin¹, ROCCA; CRISTIANA CASTANHO DE ALMEIDA², PANTANO; Telma³

RESUMO

Resumo Eixo 2. Qualidade e Segurança do Paciente -Inovação no tratamento em saúde mental de crianças e adolescentes - avaliação e suporte psiquiátrico aos pais de crianças em semi-internação psiquiátrica. **Introdução:** O trauma infantil impacta a saúde mental adulta e pode comprometer a parentalidade (1,2). São escassos os estudos sobre a saúde mental de pais de crianças em semi-internação psiquiátrica (3). **Objetivo:** Identificar transtornos mentais em pais de crianças em semi-internação psiquiátrica, considerando histórico de abuso infantil, e avaliar intervenções medicamentosas quando indicado. **Método:** Foram realizadas entrevistas estruturadas com folha de rosto, critérios do DSM-V, além da aplicação do Questionário de Trauma na Infância (QUESI), do SRQ-20, do GAD-7 e da Escala de Hamilton para Depressão. **Resultados:** Observou-se redução nas médias das escalas: SRQ-20 (7,5 → 3,6), GAD-7 (8,8 → 7,2) e Hamilton (17 → 3). Na alta, 80% dos pacientes estavam em remissão clínica nos critérios do SRQ-20 e GAD-7. O único paciente com dados válidos na Hamilton também apresentou remissão (<8 pontos). **Discussão:** Os dados apontam melhora clínica dos sintomas avaliados, principalmente depressivos, ao longo do seguimento. A presença de histórico de trauma infantil foi registrada, e a comparação longitudinal foi realizada nas escalas sintomatológicas. **Conclusão:** As intervenções psiquiátricas aplicadas foram associadas à redução dos sintomas em diferentes dimensões clínicas, com alta proporção de pacientes atingindo critérios de remissão na saída. **Palavras-chave:** trauma infantil; saúde mental parental; semi-internação psiquiátrica; DSM-V; intervenções psiquiátricas. **Nota:** Este trabalho foi submetido à Plataforma Brasil e encontra-se em análise. Este estudo não recebeu financiamento de agências de fomento públicas, comerciais ou sem fins lucrativos. **Referências** 1. FELITTI, V. J. et al. Relationship of childhood abuse and household dysfunction to many of the leading causes of death in adults: The Adverse Childhood Experiences (ACE) Study. *American Journal of Preventive Medicine*, San Diego, v. 14, n. 4, p. 245-258, 1998. 2. PELEIKIS, D. E.; MYKLETUN, A.; DAHL, A. A. Current mental health in women with childhood sexual abuse who had outpatient psychotherapy. *European Psychiatry*, Paris, v. 20, n. 3, p. 260-267, 2005. 3.

¹ Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, luiza_bornello@hotmail.com

² Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, cristiana.rocca@hc.fm.usp.br

³ Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, telma.pantano@hc.fm.usp.br

SWARTZ, H. A. et al. Childhood maltreatment, trauma, and parental depression: effects on parenting and child outcomes. *Depression and Anxiety*, Hoboken, v. 35, n. 7, p. 574-582, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma infantil, Saúde mental parental, Semi-internação psiquiátrica, DSM-V, Intervenções psiquiátricas

¹ Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, luiza_bornello@hotmail.com
² Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, cristiana.rocca@hc.fm.usp.br
³ Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, telma.pantano@hc.fm.usp.br